BANCO DE DADOS

Prof. Douglas Sousa

Os Bancos de Dados fazem parte do nosso dia-a-dia:

- operação bancária
- reserva de hotel
- matrícula em uma disciplina da universidade
- cadastro em qualquer estabelecimento

Conceitos Básicos:

- Dado: fato do mundo real que está registrado.
 Exemplos: endereço, data
- Informação: fato útil que pode ser extraído direta ou indiretamente a partir dos dados. Exemplos: endereço de entrega, idade
- Banco de Dados (BD): coleção de dados inter-relacionados e persistentes que representa um sub-conjunto dos fatos presentes em um domínio de aplicação (universo de discurso)

Conceitos Básicos:

- Campo: atributo de um registro, contendo informações que qualificam um determinado registro. Exemplos: nome, endereço, data de nascimento
- Registro: um determinado elemento de um arquivo ou tabela, que pode ser identificado de forma única. Exemplos: Francisco, Av. Dr. Cardoso de Melo, 23/04/1960
- Arquivo ou Tabela: conjunto de registros agrupados por um determinado critério ou finalidade. Exemplos: Funcionários, Produtos, Departamentos

Exemplos:

- Banco de dados multimídia: armazena figuras, som e vídeo
- SIGS Sistemas de informações geográficas: armazenam e analisam mapas, tempo e imagem de satélite
- Sistemas em tempo real: controle de chão de fábrica e processos de manufatura

















Sistemas de Informação

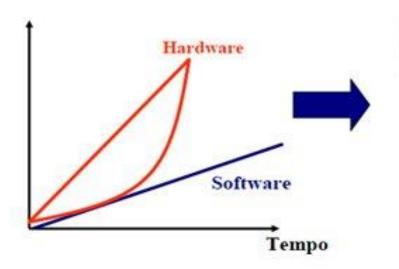
- AUMENTO DE COMPETITIVIDADE
- VANTAGEM ESTRATÉGICA



Sistemas

- Passagem Aérea
- Supermercado

Avanço tecnológico



Processo de Desenvolvimento

- falta de métodos padrões
- falta de ferramentas produtivas

Banco de Dados – Conceitos

- É uma coleção de dados inter-relacionados, representando informações sobre um domínio específico (conceito geral)
- Um BD representa aspectos do mundo real. Mudanças no mundo real são refletidas no BD.
- Um BD é uma coleção lógica e coerente de dados com relacionamentos intrínsecos.
- Um conjunto de dados sem nenhum relacionamento, não pode ser considerado um BD.
- Um BD é projetado, construído e mantido para uma proposta específica.

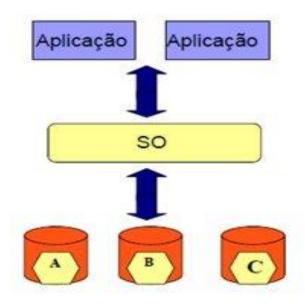
Banco de Dados – Conceitos

- É direcionado a um grupo de usuários de uma determinada aplicação.
- Um BD pode possuir qualquer tamanho/complexidade.
- Em outras palavras, um BD tem alguma fonte onde os dados são derivados, algum grau de interação com eventos no mundo real, e uma audiência interessada no conteúdo desse BD

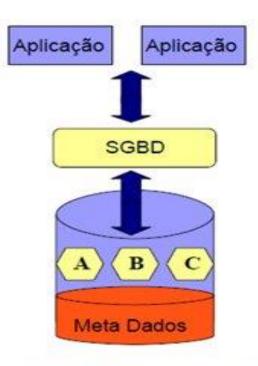
Banco de Dados - Criação e Controle

- Exige uma intervenção humana para a criação e controle
- Criado para um grupo de aplicações específicas
- Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD): é uma coleção de programas que permite aos usuários criar e manter um BD
- Seguindo o modelo tradicional, os dados estão separados dos programas

Sistemas de Informação: Arquivos x BD



os aplicativos acessam e manipulam os arquivos diretamente nos discos



os aplicativos acessam e manipulam as informações através dos SGBDs



Pilares da Segurança da Informação

- Confidencialidade;
- o Integridade;
- o Disponibilidade.





SGBD – Sistema Gerenciador de Banco de Dados

- É um conjunto de aplicações usado para gerenciar um Banco de Dados
- Operações básicas: armazenar, recuperar e modificar informações
- Proporcionar um ambiente conveniente e eficiente para recuperar e armazenar informações de um banco de dados.
- Manipular grande volume de informações.
- Prover segurança às informações armazenadas,
- Controlar concorrência, evitando resultados anômalos na atualização de informações no BD.

SGBD – Sistema Gerenciador de Banco de Dados

- Prover mecanismos para criação e manipulação de estruturas de armazenamento de informação.
- Restringir acesso a dados de usuários não autorizados.
- Um SGBD é um software de propósito geral que facilita os seguintes processos: definição, construção e manipulação
- É um meio conveniente e eficiente para recuperação e armazenamento.

SGBD – Sistema Gerenciador de Banco de Dados

Vantagens:

- rapidez na manipulação e no acesso à informação,
- redução do esforço humano (desenvolvimento e utilização),
- redução da redundância e da inconsistência de informações,
- redução de problemas de integridade,
- compartilhamento de dados,
- aplicação automática de restrições de segurança,
- controle integrado de informações distribuídas fisicamente.

SGBD – Sistema Gerenciador de Banco de Dados











SGBD – Sistema Gerenciador de Banco de Dados



Banco de Dados

- Banco de dados = instância de dado + metadados
 - Instância de dado
 - Dado propriamente dito
 - Meta-dados
 - Dicionário de Dados
 - Esquema da base de dados
 - Acessado através de linguagens de definição de dados

Por que utilizar um Banco de Dados?

Considere o contexto de uma grande organização que NÃO utiliza BD

- exemplo: domínio da Universidade
 - várias divisões gerenciais (com suas aplicações)
 - grande volume de dados
 - aplicações manipulam dados comuns

Acadêmica

Alunos

Professores

Disciplinas

Turmas

Salas

Espaço Físico

Centros

Departamentos

Cursos

Disciplinas

Pessoal

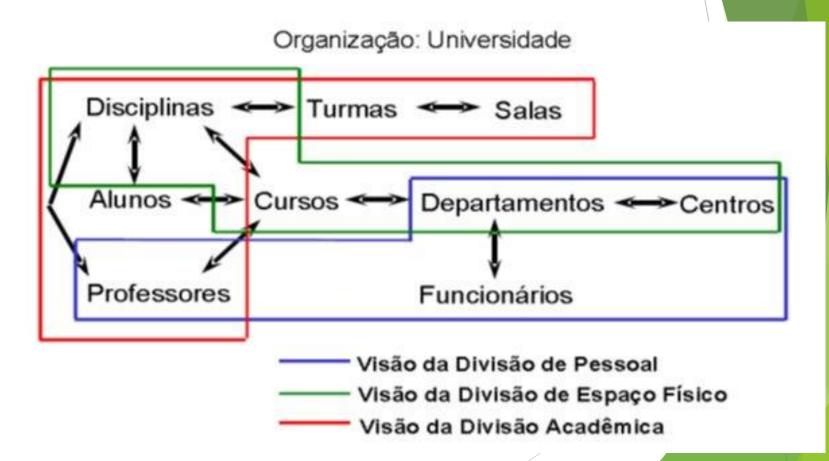
Centros

Departamentos

Professores

Funcionários

Por que utilizar um Banco de Dados?

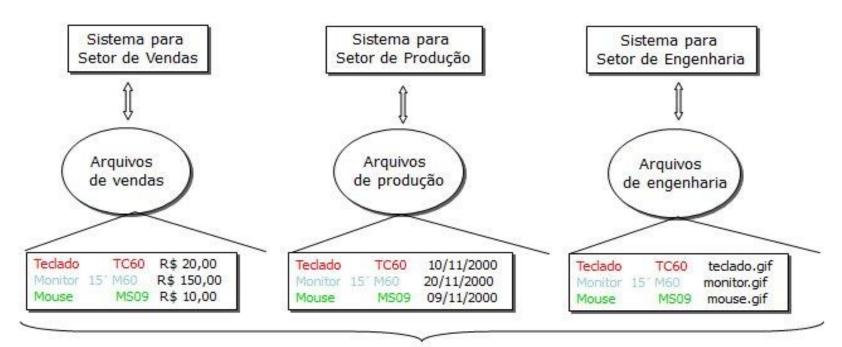


Nem sempre foi assim...

- Sistemas de Arquivos (armazenados em pastas no disco):
 - Funcionalidades oferecidas
 - Registros de tamanho fixo com campos de tipos diferentes
 - Possibilidade de memória virtual e persistência
 - Índices
 - Bloqueio de arquivo e registro para concorrência
- Dados de diferentes aplicações não estão integrados
- Dados são projetados para atender uma aplicação específica

Sistemas de Arquivos

Em uma fábrica com os dados em sistemas de arquivos:



Mesmos dados aparecem em todos os arquivos da fábrica

Sistemas de Arquivos (dados não integrados)

- Mesmo objeto da realidade é representado várias vezes na base de dados
 - Exemplo teclado, monitor e mouse
- Redundância não controlada de dados
 - Não há gerência automática da redundância
 - Redundância leva a:
 - inconsistência dos dados
 - re-digitação de informações
 - dificuldade de extração de informações
 - Dados pouco confiáveis e de baixa disponibilidade

Sistemas de Arquivos (dados não integrados)

Concorrência

- Difícil implementação
- Políticas de acesso concorrente consistente são independentes de domínio

Tolerância a falhas

- Falta de luz, erro de disco, interrupção de funcionamento, etc
- Cópias? restauração do estado anterior?
 Consistência da base?

Segurança

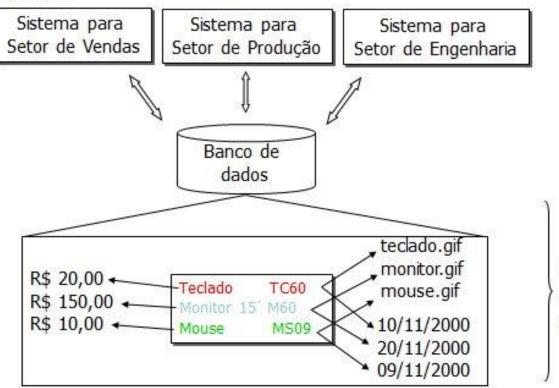
Acesso diferenciado por tipo de usuário

Sistemas de Arquivos (dados não integrados)

- Outros problemas:
 - Número máximo de arquivos
 - Tamanho de memória
 - Limitações do tipo de arquivo, tipo de acesso
 - Preocupações técnicas junto com problemas do domínio
- Exemplo: efetuar aluguel de um DVD
 - Sem reservas? sem multas?
 - Como registrar um empréstimo?
 - abrir arquivos (fechando outros ...)
 - carregar registros na memória (abre índice, usa ponteiro, estourou memória?,)

Banco de Dados

Em uma fábrica com os dados em bancos de dados:

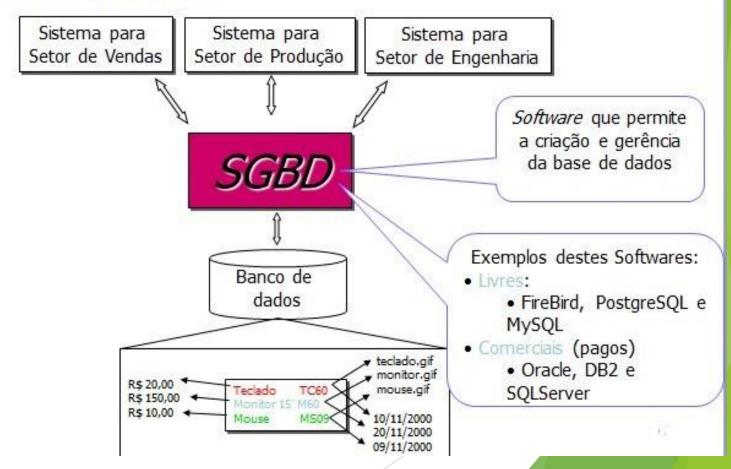


Dados aparecem uma única vez no banco

[baseado em Heuser]

Gerenciamento do Banco de Dados

BD de uma fábrica:



Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD)

- Um SGBD (Sistema Gerenciador de Banco de Dados) consiste em uma coleção de dados inter-relacionados e em um conjunto de programas para acessá-los
- SGBDs são projetados para gerenciar grandes grupos de informações
- O gerenciamento envolve:
 - A definição de estruturas para o armazenamento da informação
 - O fornecimento de mecanismos para manipular as informações
 - Quando vários usuários acessam os dados o SGBD precisa garantir a INTEGRIDADE dos dados, evitando resultados anômalos

Administrador de Banco de Dados (DBA)

- Administrador de Banco de Dados: tem o controle central dos dados e dos programas de acesso aos dados
- Trabalha junto com os desenvolvedores para auxiliar na definição das tabelas que farão parte do Banco de Dados

Administrador de Banco de Dados (DBA)

Funções do Administrador do banco de dados:

- Definição do esquema
- Definição de estruturas de armazenamento e métodos de acesso
- Modificação de esquema e de organização física
- Concessão de autorização para acesso aos dados
- Especificação de restrições de integridade

Arquitetura de Sistemas e Modelagem de Dados

Sistemas Centralizados

- São aqueles executados em grandes computadores centrais (mainframes)
- Os programas de aplicação e os de interface com os usuários, bem como as funcionalidades do SGBD (Sistema Gerenciador de Banco de Dados) são todos processados no sistema central
- Os usuários acessam o sistema central via terminais, sem poder de processamento, através de uma rede de comunicação

Arquitetura de Sistemas e Modelagem de Dados

Sistemas Cliente-Servidor

- A estrutura fundamental dos sistemas cliente-servidor consiste de estações de trabalho (normalmente PCs) conectadas via rede aos servidores que têm funcionalidades específicas: servidor de arquivo, de impressão, web, SGBD, etc.
- As máquinas clientes (estações de trabalho) oferecem aos usuários as interfaces apropriadas para utilizar os servidores, bem como poder de processamento para executar aplicações locais

Arquitetura de Sistemas e Modelagem de Dados

Sistemas Paralelos

- Suprem a demanda de aplicações que geram consultas em bancos de dados muito grandes ou que tenham de processar uma quantidade enorme de transações por segundo
- Sistemas paralelos imprimem velocidade ao processamento e à I/O (input/output) por meio do uso em paralelo de diversas CPUs e discos. Há diversos modelos arquitetônicos: memória compartilhada, disco compartilhado, etc.

Arquitetura de Sistemas e Modelagem de Dados

Sistemas Distribuídos

- Em um sistema distribuído o banco de dados é armazenado em diversos computadores. Os computadores comunicam-se uns com os outros por intermédio de redes de alta velocidade ou linhas telefônicas. Eles não compartilham memória principal ou discos
- Os computadores em um sistema de banco de dados distribuídos podem variar, quanto ao tamanho e funções, desde estações de trabalho até sistemas de grande porte (mainframes)

Objetivo da Modelagem de Dados

Coletar os dados do mundo real e transformar em informações que podem ser armazenadas em um SGBD

seres, objetos, fatos

Mundo Real

Informações informais

Modelo Descritivo

informações formais

Modelo Conceitual

dados

Modelo Operacional

cadeias de bits

Modelo Físico

Modelos de Banco de Dados

Modelo de (Banco de) Dados: descrição das informações que estão armazenadas em um banco de dados

Modelo de Dados

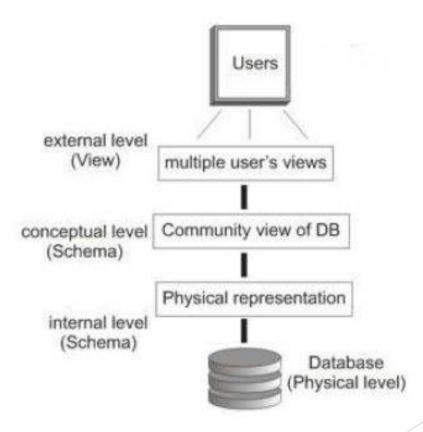
=

descrição formal da estrutura de um banco de dados

Modelos de Banco de Dados

- Modelo Conceitual: não contém detalhes sobre a representação em meio físico das informações;
- Modelo Lógico: descrição de como as informações estão organizadas internamente, visão do usuário do SGBD;
- Modelo Físico: descreve os dados no nível mais baixo (interno); trata dos aspectos de implementação do SGBD

Modelos de Banco de Dados



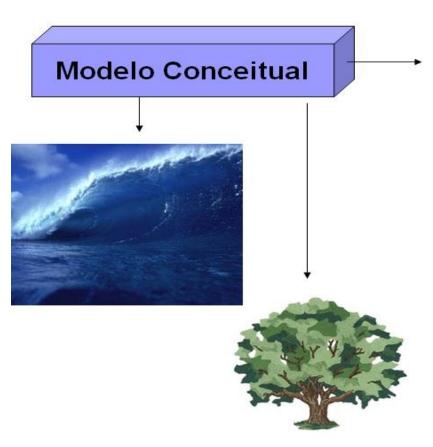
Modelo ANSI/SPARC American National Standards Institute - Standards Planning And Requirements Committee

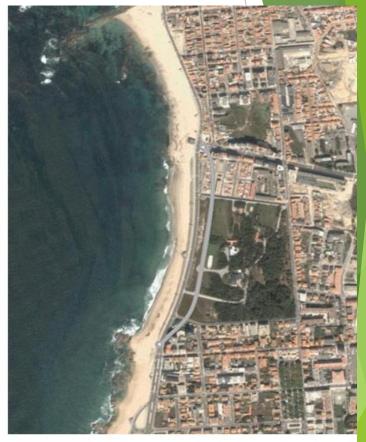
Modelos de Banco de Dados

Independência de Dados

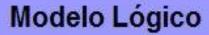
- É a capacidade de modificar a definição dos esquemas em determinado nível, sem afetar o esquema do nível superior:
 - Independência de dados física: é a capacidade de modificar o esquema físico sem que, com isso, qualquer programa ou aplicação precise ser reescrito
 - Independência de dados lógica: é a capacidade de modificar o esquema lógico sem que, com isso, qualquer programa ou aplicação precise ser reescrito
 - A independência lógica é mais difícil de ser alcançada, uma vez que as aplicações são mais fortemente dependentes da estrutura lógica dos dados do que de seu acesso.

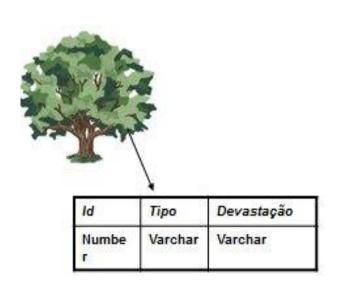
Modelos de Banco de Dados

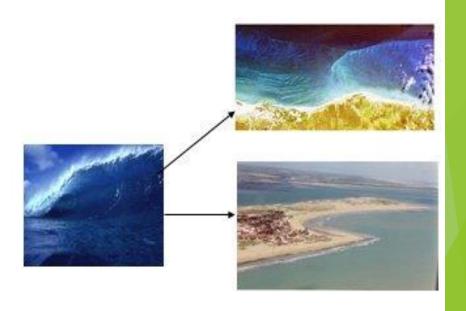




Modelos de Banco de Dados







Modelos de Banco de Dados



Modelo Físico

Abstração de Dados

| Mundo Real | Sistema Médico | | | |
|---|---|--------------------|--|-----------------------|
| Modelo Conceitual (modelo abstratodos dados) | - Independente do modelo de dados - Independente do SGBD | Médico CRM nome | Consulta | Paciente] |
| Modelo Lógico (estrutura dos dados) | Dependente do modelo de dados Independente do SGRD Médico (CRM, Nome) | Relacional | Orientado a Objetos | Objeto- relacional |
| Modelo Físico | Dependente do modelo de dados Dependente do SGBD | Estrut | risação física dos dados uras de armazenamento s de acesso | o de dados |

Modelos de Banco de Dados

Modelo Conceitual

Modelo Conceitual

modelo de dados abstrato, que descreve a estrutura de um banco de dados de forma independente de um SGBD particular

Modelos de Banco de Dados

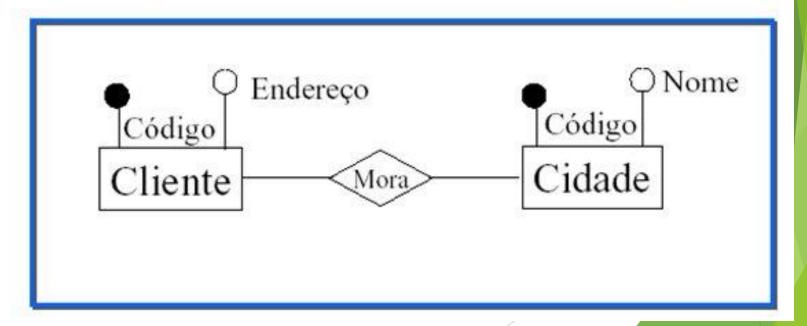
Modelo Conceitual

- Registra que dados podem aparecer no banco de dados, mas não registra como estes dados estão armazenados no SGBD;
- Existem vários técnicas de modelagem conceitual:
 - Abordagem Entidade-Relacionamento;
 - Abordagem orientada a objetos

Modelos de Banco de Dados

Abordagem Entidade-Relacionamento

Diagrama Entidade-Relacionamento (DER)



Modelos de Banco de Dados

Modelo Lógico

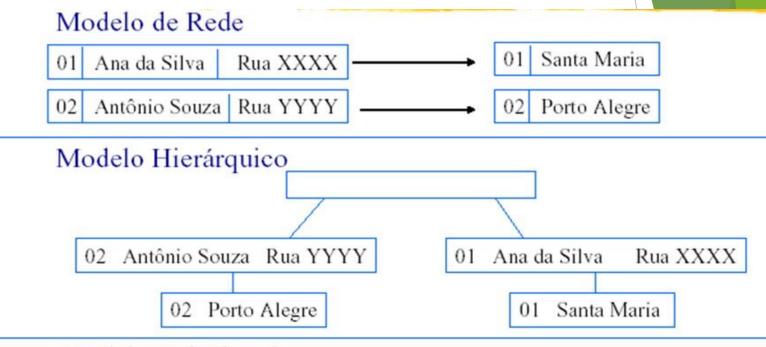
- Também conhecido como Modelo Lógico com Base em Registros;
- Dependente do tipo particular de SGBD que está sendo usado;

Modelos de Banco de Dados

Os modelos lógicos mais conhecidos são:

- Modelo de Rede
- Modelo Hierárquico
- Modelo Relacional
- Modelo Orientado a Objetos
- Modelo Objeto Relacional

Modelos de Banco de Dados



Modelo Relacional

| Cod | Nome | Endereço | Cidade |
|-----|---------------|-----------|--------|
| 01 | Ana da Silva | Rua XXXXX | 01 |
| 02 | Antônio Souza | Rua YYYYY | 02 |

| Codigo | Nome |
|--------|--------------|
| 01 | Santa Maria |
| 02 | Porto Alegre |

Modelos de Banco de Dados

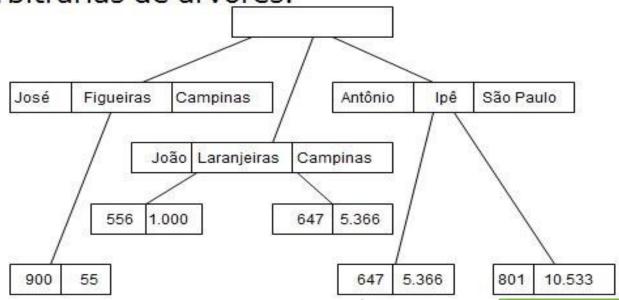
Modelo Hierárquico

- Organiza os dados de cima para baixo como numa árvore invertida
- Cada registro é dividido em partes (segmentos)
- Semelhante a um organograma, com segmentos raiz e segmentos subordinados, numa relação "paifilho"
- A desvantagem apresentada é a rigidez da estrutura de dados, que obriga refazer todo o banco de dados, caso o seguimento raiz ou os seguimentos que possuem dependentes sejam alterados

Modelos de Banco de Dados

O Modelo Hierárquico

- Os dados e relacionamentos são representados por registros e ligações, respectivamente.
- Os registros são organizados como coleções arbitrárias de árvores.



Modelos de Banco de Dados

Modelo em Rede

- É uma extensão do modelo hierárquico
- Os registros são organizados no banco de dados por um conjunto arbitrário de gráficos. Em outras palavras, um "filho" pode ter mais de um "pai"
- Tornou a pesquisa mais rápida e flexível em relação ao Modelo Hierárquico
- Apresenta os mesmos problemas com relação ao projeto de estrutura do modelo hierárquico.
 Qualquer alteração feita em uma classe de dados implica na criação de uma nova estrutura para suportar aquela alteração

Modelos de Banco de Dados

O Modelo de Redes

Os dados são representados por coleções de registros e os relacionamentos por elos



Modelos de Banco de Dados

Modelo Relacional

- O objetivo do modelo é representar os dados de forma mais simples, através de conjuntos de tabelas inter-relacionadas. Este modelo abandona os conceitos anteriores, tornando os bancos de dados mais flexíveis, tanto na forma de representar as relações entre os dados, como na tarefa de modificação de sua estrutura, sem ter que reconstruir todo o banco de dados
- Os primeiros produtos relacionais começaram a aparecer no final da década de 1970. Hoje a maioria dos sistemas de banco de dados é relacional: DB2 (IBM), SQL Server (Microsoft), Oracle, MySQL e PostgreSQL

Modelos de Banco de Dados

O Modelo Relacional

Tabela Cliente (dados)

| cód-cl | iente | nome | rua | cidade |
|--------|---------|-------------|-----|-----------|
| 015 | José | Figueiras | C | ampinas |
| 021 | João | Laranjeiras | S C | ampinas |
| 037 | Antônio | Ipê | S | São Paulo |

Tabela Conta (dados)

| nro-conta | saldo |
|-----------|--------|
| 900 | 55 |
| 556 | 1.000 |
| 647 | 5.366 |
| 801 | 10.533 |

Tabela Cliente-Conta (relacionamento)

| cód-cliente | nro-conta |
|-------------|------------|
| 015 | 900 |
| 021 | 556 |
| 021 | 647 |
| 037 | 647 |
| 037 | 801 |
| | ANGEL 2015 |

A principal linguagem de manipulação de dados em sistemas de bancos de dados relacionais é o SQL (Structured Query Language)

Modelos de Banco de Dados

Características do Modelo Relacional:

- cada tabela tem seu nome diferente das demais na mesma base de dados
- cada coluna tem seu nome diferente das demais na mesma tabela
- colunas contém os atributos
- linhas contém informações de 1 entidade
- cada célula pode conter no máximo 1 item de dado
- ordem das linhas é irrelevante
- ordem das colunas é irrelevante
- nunca temos duas linhas iguais
- chave primária

Modelos de Banco de Dados

Exemplo:

alunos

disciplinas

| nome | end | fone | data |
|------|------|----------|---------------|
| š (| | | |
| | ÷ | | ė. |
| 8(| | | - |
| | nome | nome end | nome end fone |

| cod | título | descr. | carga |
|-----|--------|--------|-------|
| | 3 | | - |
| | | 2 | * |
| | | | |
| | | | |

histórico

| RA | cod | ano | freq | nota |
|----|-----|-----|------|------|
| | | | | 3 6 |
| | | | | |
| | | | | 38 |

Modelagem

- Exemplo: Sistema para o controle de dados dos alunos de uma universidade. (1)
- (2) Modelo descritivo: A universidade mantém o cadastro de seus alunos por RA, nome, endereço, fone e data de nascimento. Sobre as disciplinas que são oferecidas a universidade mantém o código, título, descrição e carga horária. O histórico de um aluno associa os alunos as disciplinas que eles cursaram em cada ano e mantém a nota e freqüência que eles obtiveram.

Modelagem Conceitual



O objetivo É:

Representar a semântica da informação, independente de considerações de eficiência.



O objetivo NÃO É:

Descrever a estrutura do armazenamento do banco de dados.



Um modelo conceitual deve ter:

- clareza (facilidade de compreensão)
- exatidão



Modelo Semântico (Entidade-Relacionamento)

Modelagem Conceitual

- Abordagem Entidade-Relacionamento (ER)
- Conjunto de técnicas para construir modelos conceituais de banco de dados
 - Técnica de modelagem de dados mais difundida e utilizada
 - Criada em 1976, por Peter Chen

Modelagem Conceitual

- Abordagem Entidade-Relacionamento (ER), Principais Características:
 - Utilização de poucos conceitos

Excelente representação gráfica

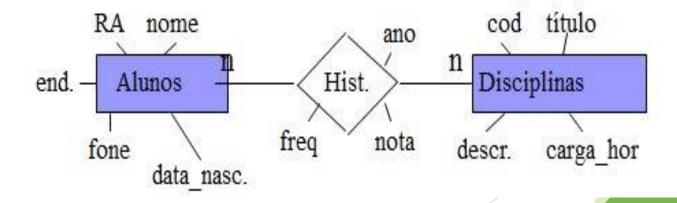
■ Facilidade de compreensão

Modelagem Conceitual

- Modelo de dados é representado através de
 - Modelo entidade-relacionamento (Modelo ER)
- Modelo ER é representado graficamente
 - Diagrama entidade-relacionamento (DER)

Modelagem Conceitual

- (3) Modelo Conceitual:
 - MER Modelo Entidade-Relacionamento: objetos são representados como entidades e as associações entre eles como relacionamentos.



Abordagem Entidade-Relacionamento - Conceitos

- Entidade
- Relacionamento
- Atributo
- Generalização/especialização
- Entidade associativa

Abordagem Entidade-Relacionamento - Conceitos

- Entidade
- Relacionamento
- Atributo
- Generalização/especialização
- Entidade associativa

Abordagem Entidade-Relacionamento - ENTIDADE

- Conjunto de objetos da realidade modelada sobre os quais deseja-se manter informações no BD
- Exemplos:
 - Sistema de informações industrial:
 - Produtos; tipos de produtos; vendas; compras
 - Sistema de contas correntes:
 - Clientes; contas correntes; cheques; agências
- No DER: Representada através de um retângulo
 PESSOA

ENTIDADE - PROPRIEDADES

- Entidade isoladamente não diz muito
- É necessário atribuir propriedades às entidades
- Em um modelo ER, propriedades são especificadas através de:
 - Relacionamentos
 - Atributos
 - **□**Generalizações/especializações

Abordagem Entidade-Relacionamento - Conceitos

- □ Entidade
- Relacionamento
- Atributo
- Generalização/especialização
- Entidade associativa

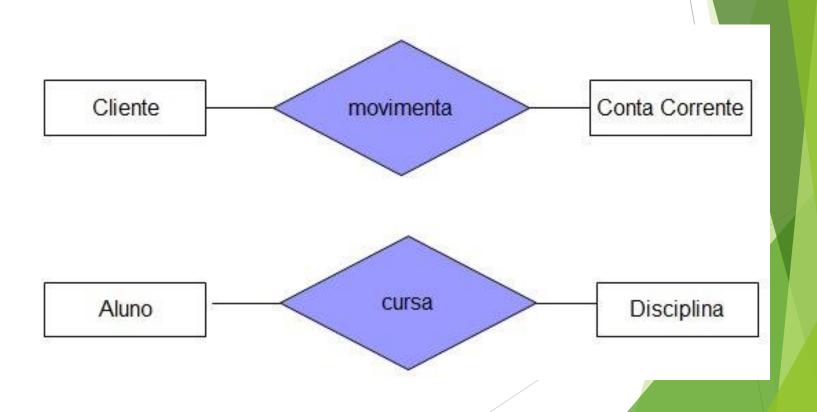
Abordagem Entidade-Relacionamento - RELACIONAMENTO

Associações entre entidades sobre as quais deseja-se manter informações no BD

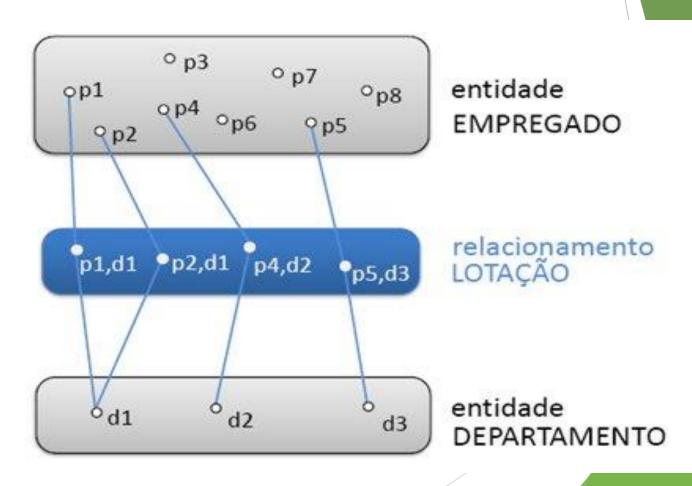


Abordagem Entidade-Relacionamento - RELACIONAMENTO

Relacionamento: conjunto de associações entre entidades



RELACIONAMENTOS – Diagrama de Ocorrências



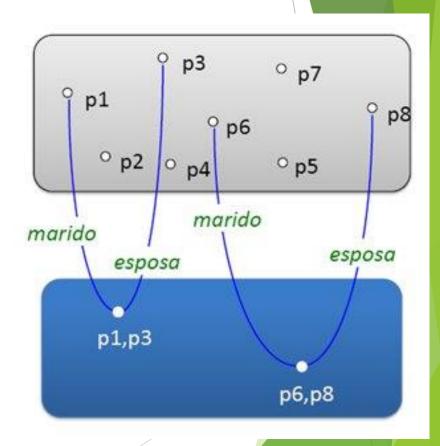
AUTO-RELACIONAMENTOS

Associação entre uma entidade e ela mesma



AUTO-RELACIONAMENTOS





Cardinalidades

Expressa o número de registros ao qual uma entidade pode ser associada através do relacionamento. Pode ser expressa por alguns sinais: flechas, pés de galinha, números, etc... São grafadas sobre a linha do relacionamento nas duas extremidades:

Cardinalidade 1:

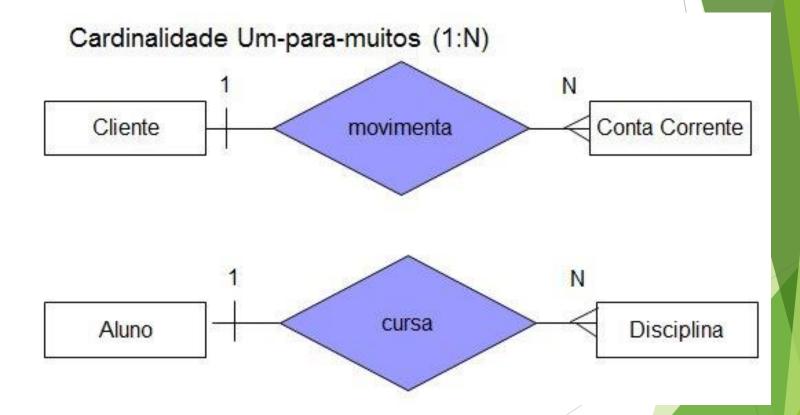
Cardinalidade N:

Cardinalidades

Cardinalidade Um-para-um (1:1)



Cardinalidades



Cardinalidades

